

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 1. Clínica e Cirurgia

DETERMINAÇÃO DOS ÂNGULOS DO PLATÔ TIBIAL E TENDÃO PATELAR EM GATOS E FATOR DE RISCO PARA A RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL

JULIANA FONSECA MONTEIRO¹
LEONARDO AUGUSTO LOPES MUZZI²
LUCIANE DOS REIS MESQUITA³
RUTHNÉA APARECIDA LÁZARO MUZZI⁴
WILLER GUIMARÃES E SILVA³
ANA JÚLIA CHAVES AFONSO COUTINHO¹

1. Graduanda - Departamento de Medicina Veterinária - UFLA
2. Prof. Dr. - Departamento de Medicina Veterinária - UFLA - orientador
3. Mestrando - Departamento de Medicina Veterinária - UFLA
4. Profa. Dra. - Departamento de Medicina Veterinária - UFLA

RESUMO:

A ruptura do ligamento cruzado cranial é uma lesão comum em cães. O excessivo ângulo do platô tibial vem sendo considerado a principal causa da ruptura deste ligamento. Em gatos, esta é uma afecção rara e geralmente associada a traumatismos, com ausência de dados sobre a conformação do platô tibial. O objetivo deste estudo é determinar o ângulo do platô tibial e o ângulo do tendão patelar em gatos sem a patologia. Utilizou-se 15 gatos sem raça definida, adultos e de ambos os sexos. Realizou-se radiografias mediolaterais de ambos os membros pélvicos conforme as recomendações já descritas para a mensuração do ângulo do platô tibial e para a mensuração do ângulo do tendão patelar na espécie canina. Os ângulos foram mensurados de acordo com o sugerido pela literatura. De modo a minimizar a variação interobservador, as radiografias deste estudo foram avaliadas por três observadores. Analisou-se os dados obtidos por todos os três observadores por meio de média e desvio padrão. Obtendo-se um ângulo de platô tibial variando de 17,9º a 24,3º e ângulo do tendão patelar de 87,5º a 95,3º. A articulação fêmoro-tíbio-patelar nos felinos é muito similar à dos caninos. Porém, sabe-se que o ligamento cruzado cranial nos gatos é mais espesso que nos cães, o que poderia justificar a baixa incidência da ruptura em felinos. O presente estudo determinou uma faixa de ângulo de platô tibial normal em gatos muito próxima a que é considerada normal para os cães. A faixa obtida para o ângulo do tendão patelar também foi próxima a que considerada ideal para a espécie canina. Estes achados permitem inferir que o fato da ruptura do ligamento cruzado cranial em gatos serem raras podem estar relacionadas à presença de ângulos não excessivos, tanto do platô tibial quanto do tendão patelar. Concluiu-se que o ângulo do platô tibial e ângulo do tendão patelar não são fatores de risco para a ruptura do ligamento cruzado cranial em gatos.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Ângulo do platô tibial, Ângulo do tendão patelar, Gatos.

